

APOSTILA — Módulo 1 - AULA 1

Matriarcado e Matrigestão

Base: Episódio “Matriarcado e Matrigestão” — Parentalidade Preta

Tema central: A força ancestral da mulher como eixo da humanidade e modelo de gestão comunitária.

1. O QUE É O MATRIARCADO

O **matriarcado** não é o oposto do patriarcado.

Ele é um **modelo de gestão social** baseado na **força, potência e centralidade da mulher**, que atua como **líder de um grupo ou comunidade**.

Diferente do patriarcado, o matriarcado não se estrutura sobre **dominação de gênero**, mas sobre **cooperação entre as partes** — homem e mulher.

“Sociedades matriarcais são pautadas pelo poder da criação.”

2. A ORIGEM DA HUMANIDADE: O VENTRE AFRICANO

O início da vida humana reconhecido pela ciência está nas margens do **Rio Omo, Etiópia**.

Foi lá que viveu **Lucy**, nossa ancestral mais antiga conhecida, da espécie *Australopithecus afarensis* (4 milhões de anos).

Linha temporal da evolução:

- *Australopithecus afarensis* — 4 milhões de anos
 - *Australopithecus africanus* — 3,8 milhões de anos
 - *Homo sapiens* — ápice evolutivo há cerca de 300 mil anos
-

3. EVA MITOCONDRIAL – A MÃE DE TODA A HUMANIDADE

Pesquisas da **Universidade da Califórnia** mostraram que **todos os humanos** descendem de um pequeno grupo de mulheres africanas que viveram há **cerca de 200 mil anos na Etiópia**.

Essa linhagem é rastreável pelo **DNA mitocondrial**, transmitido **apenas pelas mães**. Por isso, é possível seguir uma linha materna ininterrupta até o ancestral comum mais recente — a chamada **Eva Mitocondrial**.

“A mãe da mãe da mãe da sua pentavó carrega o código do início.”

4. A TEORIA DOS DOIS BERÇOS — *Cheikh Anta Diop*

Autor:

Cheikh Anta Diop (1923–1986), cientista senegalês, físico, historiador e antropólogo.

Conceito:

Diop propôs a **Teoria dos Dois Berços**, defendendo que **duas matrizes civilizatórias** moldaram o comportamento humano:

a) Berço Meridional (Africano, Melanodérmico)

- Baseado no **coletivismo e solidariedade social**
- **Família matriarcal e Estado territorial**
- **Emancipação da mulher**
- Cosmopolitismo, espiritualidade e ausência de culpa religiosa
- Ideal de **paz, justiça e harmonia**

“Existem pessoas pobres, mas ninguém se sente só.”

b) Berço Setentrional (Europeu, Leucodérmico)

- Baseado no **individualismo e patriarcado**
- Sociedade voltada à **guerra, conquista e expansão**

- Raiz do **colonialismo e da exploração**
- Origem das ideias de **pecado e culpa**

“O mundo de hoje é uma continuidade lógica do berço do norte.”

5. O MATRIARCADO AFRICANO COMO MODELO CIVILIZATÓRIO

As **sociedades matrilineares** africanas prosperaram devido às condições favoráveis ao sedentarismo e à domesticação de animais.

A **mulher**, por ser o **elo garantido da maternidade**, tornou-se **centro da cultura e da decisão**.

No **Berço do Sul (África)**:

- O poder é **comunitário e circular**.
- O bem comum prevalece sobre o individual.
- A sabedoria é **ancestral e compartilhada**.

“É preciso de uma comunidade para criar uma criança.”

APOIE O PARENTALIDADE PRETA

O Parentalidade Preta é uma iniciativa independente, feita à mão: pesquisa, roteiro, som, design e afeto.

Cada episódio, cada apostila e cada encontro existem porque uma comunidade decidiu cuidar de quem cuida.

Se este conteúdo te tocou, não seja só espectador, seja parte dessa travessia.

Apoie a continuidade da Escola de Escuta Afrocentrada e dos programas que fortalecem famílias negras com consciência e pertencimento.

 Apoie em: apoia.se/parenta

Afeto também é estrutura.
E estrutura também é resistência.

6. GRANDES MATRIARCAS AFRICANAS

Nome	Período	Região	Legado
Rainha Nefertiti	1370 a.C.	Egito	Reformulou o culto religioso ao Deus Áton e influenciou a política de Akhenaton.
Rainha Makeda (Rainha de Sabá)	~950 a.C.	Etiópia/lêmon	Símbolo de sabedoria e diplomacia, inspirou alianças culturais e espirituais.
Rainha Amina	Séc. XVI	Nigéria	Líder guerreira que expandiu territórios e fortaleceu alianças regionais.
Rainha Nzinga (Ndongo e Matamba)	Séc. XVII	Angola	Resistiu por quatro décadas à ocupação portuguesa.
Rainha Ranaivalona I	1828–1861	Madagascar	Protegeu a independência nacional contra o colonialismo europeu.
Rainha Yaa Asantewaa	Séc. XX	Gana	Liderou rebelião contra o domínio britânico, símbolo de coragem e resistência.

7. AMANIRENAS – A FLECHA QUE CALOU ROMA

Rainha Amanirenas (Reino de Kush, atual Sudão – séc. I a.C.)

- Comandante de exércitos, sumo sacerdotisa de Ísis e líder política.
- Derrotou as tropas romanas do general **Gaius Petronius**.
- Enviou ao imperador **César Augusto** flechas de ouro com a mensagem:

“Se quer guerra, vai precisar delas.
Se quer paz, aceite-as como sinal da minha amizade.”

Essa vitória assegurou a **autonomia política e religiosa** do Reino de Kush.

O governo das **Candaces** (rainhas-mães) era **rotativo**, evitando o despotismo e garantindo **democracia e prosperidade** — modelo copiado depois pelos gregos.

8. O MATRIARCADO HOJE: MATRIGESTÃO E RESISTÊNCIA

Mesmo em uma sociedade patriarcal como a brasileira, o **matriarcado resiste**:

- Nas **mães pretas, ialorixás, mães de santo, mães de samba**.
- Nas **lideranças femininas das comunidades periféricas**.
- Na **organização familiar e social** onde mulheres negras sustentam, educam e preservam laços.

“O matriarcado está vivo nas mulheres negras que governam o cotidiano.”

9. CONCLUSÃO — O MUNDO NASCEU DO VENTRE DE UMA MULHER PRETA

A humanidade tem origem em um ventre africano.

O matriarcado é o **princípio de gestão da vida**, não de poder sobre o outro.

É o modelo onde o **governar é cuidar**.

“Quem carregou o mundo no ventre não deixa nenhum filho desamparado.”

GLOSSÁRIO

- **Matriarcado**: Sistema social centrado na mulher como eixo de poder comunitário e espiritual.
- **Matrilinearidade**: Transmissão de herança e linhagem pela linha materna.
- **Eva Mitocondrial**: Mulher africana ancestral comum de todos os humanos vivos.
- **Cheikh Anta Diop**: Cientista senegalês que formulou a Teoria dos Dois Berços.
- **Berço Meridional**: Civilização africana baseada na coletividade e paz.
- **Berço Setentrional**: Civilização europeia baseada na guerra e no individualismo.
- **Candace**: Título dado às rainhas do Reino de Kush.

- **Reino de Kush:** Civilização africana ao sul do Egito, governada por rainhas e rainhas-mães.
 - **Matrigestão:** Termo contemporâneo que define a gestão comunitária baseada em princípios matriarcais.
-

PARA REFLETIR EM RODA

1. Que traços do matriarcado ainda sobrevivem no Brasil de hoje?
2. Como o conceito de matrigestão pode inspirar novas formas de liderança comunitária?
3. De que forma a história das Candaces ressoa nas mulheres negras contemporâneas?
4. O que o patriarcado colonizador ainda tenta apagar dessas heranças?

RESSALVAS E RESPONSABILIDADE ACADÊMICA

Esta apostila foi elaborada com base em pesquisas científicas, históricas e afrocentradas amplamente reconhecidas.

Ainda assim, alguns conteúdos — especialmente os relacionados a civilizações antigas e tradições africanas — são reconstruídos a partir de múltiplas fontes (acadêmicas, arqueológicas e orais), que nem sempre apresentam consenso entre pesquisadores.

Para fins educativos e de integridade acadêmica, registramos as seguintes ressalvas:

1. **“Lucy” (*Australopithecus afarensis*)** — O fóssil foi descoberto na Etiópia em 1974 e tem idade estimada em **cerca de 3,2 milhões de anos**, não 4 milhões como antes mencionado.
2. **“Eva Mitocondrial”** — É um conceito genético-metafórico que indica uma linhagem materna comum, e **não uma única mulher ancestral** da humanidade.
3. **Teoria dos Dois Berços (Cheikh Anta Diop)** — As descrições de “berço meridional” e “berço setentrional” são interpretações **socioculturais**, não divisões biológicas. Servem para **contrapor o eurocentrismo histórico**, não para criar hierarquias entre povos.
4. **Rainhas e Matriarcas Africanas** — Algumas figuras, como **Makeda (Rainha de Sabá)**, têm **natureza mítica ou lendária**, enquanto outras, como **Nzinga**,

Amanirenas e Yaa Asantewaa, são documentadas historicamente. As narrativas aqui apresentadas buscam **honrar o valor simbólico e político** de cada uma, mesmo quando as fontes divergem.

5. **Reino de Kush e as Candaces** — Registros arqueológicos e textos clássicos atestam a liderança de mulheres nesse império, mas a **ideia de governo rotativo** e sua **influência direta sobre modelos gregos** não possuem confirmação arqueológica definitiva.

Este material foi produzido com **responsabilidade ética, científica e ancestral**, valorizando tanto a pesquisa acadêmica quanto as tradições orais africanas como formas legítimas de produção de conhecimento.

A Escola de Escuta Afrocentrada reconhece que ciência, mito e memória são partes inseparáveis da formação do pensamento africano.

Honramos cada fonte — da universidade ao terreiro, do laboratório ao tambor.

DIREITOS AUTORAIS E USO EDUCACIONAL

Este material é parte integrante da **Escola de Escuta Afrocentrada — Parentalidade Preta**.

Todos os direitos sobre o conteúdo textual, conceitual e narrativo estão **reservados à iniciativa Parentalidade Preta**, criada e conduzida por **Diego Silva**, educador parental e pesquisador de relações raciais.

A reprodução total ou parcial deste conteúdo, por qualquer meio, **sem autorização expressa**, é proibida.

O uso didático é permitido **somente em contextos formativos**, com os devidos **créditos à iniciativa Parentalidade Preta e menção ao autor**.

© Parentalidade Preta — Escola de Escuta Afrocentrada
Produzido e curado por Diego Silva
Todos os direitos reservados.